

LEVANTAMENTO SOBRE O CONSUMO DE DROGAS ENTRE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE PORTO ALEGRE

Coordenador: ANA LUCIA AVILA XAVIER

Autor: Jéssica Weis Bonfanti

INTRODUÇÃO: A amplificação do conhecimento sobre o uso e abuso de drogas lícitas (álcool e tabaco), aquelas que têm a sua produção e seu uso permitidos por lei, sendo liberadas para comercialização; e ilícitas, aquelas que têm a sua produção, comercialização e uso proibidos por lei, pelos adolescentes escolarizados, é de extrema relevância, pois é nessa fase que, geralmente, ocorrem os primeiros contatos com substâncias psicoativas. Além disso, a escola, ao educar para vida, colabora nos processos de compreensão e transformação pessoal e social, constituindo-se em um ambiente ideal para implementação de um programa sistemático de prevenção da farmacodependência.

OBJETIVO: O objetivo geral da pesquisa é identificar a prevalência do consumo de drogas lícitas e ilícitas pelos adolescentes, estudantes de escolas de Ensino Médio de Porto Alegre, e conseqüentemente dar suporte à implementação de programas de prevenção e orientação sobre os riscos do uso indevido de substâncias psicoativas a alunos, pais, educadores e comunidade.

METODOLOGIA: A metodologia empregada consiste em um estudo do tipo epidemiológico descritivo, através da aplicação de questionário auto-administrado, elaborado utilizando como modelo questionário estruturado pela Organização Mundial de Saúde, envolvendo questões impessoais e aplicado mediante o consentimento dos estudantes, sendo a sua participação de livre escolha. A análise parcial dos dados deu-se através de questionários preenchidos por 399 estudantes de uma escola pública de ensino médio de Porto Alegre.

RESULTADOS: Os questionários respondidos mostraram que 52,6% dos adolescentes são do sexo feminino e 46,8%, do sexo masculino; têm idade média de 16 anos; 62,4% relataram o uso na vida de drogas lícitas e 12,5% de drogas ilícitas; 98% dos estudantes que disseram usar drogas ilícitas consomem também drogas lícitas; e 34% dos adolescentes que relataram usar drogas ilícitas, utilizam-nas também na escola. Dos estudantes que disseram usar drogas ilícitas, 54% são do sexo masculino. As drogas mais utilizadas, em ordem decrescente, foram: álcool (56,6%), tabaco (22,1%), maconha (10,8%), cocaína (4,0%), solventes (3,3%) e crack (2,3%). É importante comparar os dados obtidos com os do levantamento do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID) em escolas de ensino fundamental e médio de Porto Alegre, realizado em 2004. Este levantamento traz, entre

outras drogas, o álcool (69%), o tabaco (33,5%), os solventes (12,3%), e a maconha (10,9%), representando o uso na vida. Pode-se observar que o uso de solventes relatado pelo CEBRID é maior do que os dados obtidos nesta pesquisa, que traz a maconha atrás de álcool e tabaco, e não solventes. Considerando-se que a amostragem do referido levantamento seja de uma população mais abrangente do que a deste, não se pode tirar uma conclusão definitiva, levando-se em conta que esses dados são preliminares de apenas uma escola e serão observados durante o prosseguimento da pesquisa em outras escolas.

CONCLUSÃO: Os resultados preliminares indicam que o consumo de drogas ilícitas é menor enquanto que o consumo de drogas lícitas permanece elevado, provavelmente por influência de fatores sociais e culturais, mas que também se faz necessário, através de programas preventivos, informações e orientações aos adolescentes sobre os riscos e danos a saúde pelo uso indevido de drogas lícitas.